



A CONSTRUÇÃO DO FAZER DOCENTE: POSSIBILIDADES GERADAS PELO PIBID/UNICRUZ

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares¹; LAUXEN, Sirlei de Lourdes²

Resumo:

Este artigo apresenta as possibilidades geradas pelo PIBID/UNICRUZ aos estudantes de licenciatura na construção do seu fazer docente, tendo como eixo central a perspectiva interdisciplinar. As discussões apresentadas retratam uma política pública de valorização do magistério que, bem articulada, pode promover a qualificação dos futuros professores, através da vivência de situações reais e da articulação teoria/prática no cotidiano do espaço escolar. Essa vivência é fortalecida, também, por meio da atuação coletiva dos bolsistas (coordenação institucional, coordenadores de área, supervisores) que procuram despertar a motivação permanente no grupo, no intuito de se manter o bom astral, o entusiasmo, a responsabilidade e a busca permanente de novos caminhos para todos os subprojetos. Dessa forma, os subprojetos de Educação Física, Letras, Ciências Biológicas e Pedagogia, mantidos pela IES, envolvem seus participantes num ritmo dinâmico e criativo no cotidiano escolar e num processo amplo de aprendizagem.

Palavras-chave: PIBID. Docência. Práticas interdisciplinares.

Resumen:

Este artículo presenta las posibilidades generadas por PIBID / Unicruz a los estudiantes de grado en la construcción de su hacer docente teniendo como eje central la perspectiva interdisciplinaria. Los debates presentados representan una política pública de la valoración de la enseñanza bien articulada que puede promover las habilidades de los futuros docentes a través de la experiencia de situaciones reales y la articulación teoría / práctica en el ámbito escolar diaria. Esta experiencia se ve reforzada también por medio de la acción colectiva de los becarios (coordinación institucional, coordinadores de área, supervisores) que tratan de mantener la motivación permanente en el grupo con el fin de mantener el buen humor, el entusiasmo, la responsabilidad y la búsqueda permanente de nuevos caminos para todos los subproyectos. Por lo tanto, los subproyectos de Educación Física, Humanidades, Ciencias Biológicas y de la Educación, celebrado por el IES, cuentan con participantes en un ritmo dinámico y creativo en la vida escolar y en el proceso de aprendizaje.

Palabras clave: PIBID. Enseñanza. Práticas interdisciplinarias.

¹ Doutora em Letras (UFRGS). Professora e Coordenadora Adjunta do PPG Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social/UNICRUZ. Coordenadora Institucional do PIBID-UNICRUZ/CAPES. ctavares@unicruz.edu.br

² Doutora em Educação (UFRGS). Professora do PPG Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social/UNICRUZ. Coordenadora do Laboratório de Práticas Socioculturais Interdisciplinares. slauxen@unicruz.edu.br



Considerações iniciais

Este artigo³ tem por objetivo apresentar as possibilidades que uma política pública de valorização do magistério implementada pela CAPES/MEC⁴, através do Programa Institucional de Iniciação à Docência, - PIBID e desenvolvida na Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, intitulado “Universidade & Escola: articulação interdisciplinar da ação docente” pode trazer de avanços e melhorias tanto para a IES, quanto para a escola básica, mas principalmente, aos estudantes, futuros docentes. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, constituída de reflexão bibliográfica e levantamento de alguns recortes exemplificativos de ações desenvolvidas pelos subprojetos integrantes da proposta.

Ao desenvolver, desde 2010, essa proposta de iniciação à docência, numa perspectiva interdisciplinar, através dos subprojetos de Ciências Biológicas, Educação Física, Letras e Pedagogia, em consonância com a política nacional de formação de profissionais do magistério da educação básica e diretrizes nacionais, em nível superior, a Instituição objetiva introduzir o estudante no espaço escolar, para que ele possa compreender e vivenciar seu cotidiano, articular a relação teórico-prática, aprender a lidar com outras situações além da sala de aula, desenvolver projetos de caráter inovador e, dessa forma, promover sua sólida qualificação como futuro professor.

Com isso, atende aos objetivos do programa da CAPES, e procura fortalecer a integração ensino, pesquisa e extensão na formação inicial de professores, buscando contribuir com a elevação da escola pública, constituída como espaço privilegiado à vivência de ações educativas, imprescindíveis à construção/elaboração do conhecimento da docência para a educação básica, dentro de uma dimensão coletiva, direcionada à resolução dos problemas educacionais.

1 No contexto das práticas, a perspectiva interdisciplinar

As ações/atividades planejadas pelos subprojetos do PIBID-UNICRUZ envolvem, no âmbito escolar, diferentes componentes curriculares, numa perspectiva interdisciplinar, a partir de uma visão crítico-reflexiva, capaz de contribuir com o desenvolvimento e o

³ Algumas ideias deste artigo fazem parte do trabalho intitulado *Universidade & Escola articulação interdisciplinar da ação docente: uma perspectiva PIBID-UNICRUZ/CAPES*, presentes no livro **A iniciação à docência no PIBID-UNICRUZ/CAPES: práticas interdisciplinares**. Curitiba: CRV, 2014, destas autoras.

⁴ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação.



aperfeiçoamento da prática docente e dos próprios professores, enquanto sujeitos ativos dessa prática. Para a explicitação da proposta institucional, além dos fundamentos básicos do programa, na universidade, busca-se trazer, neste artigo, um recorte de atividades educativas desenvolvidas nos subprojetos. Dessa forma, a base teórica focaliza-se em aportes oriundos da educação básica, iniciação à docência e interdisciplinaridade, questões que permeiam o plano de trabalho do projeto.

O intuito em desenvolver como ponto central do projeto ações/atividades, a partir de uma abordagem interdisciplinar do processo ensino-aprendizagem, como decorrência da importância e necessidade do trabalho inter-relacionado, com o propósito de favorecer a construção global do(s) saber(es) e o diálogo com as diferentes áreas do conhecimento, está gerando a integração de temas de vários componentes curriculares envolvidos e afins.

Em termos gerais, o plano de ações do PIBID-UNICRUZ contempla atividades que perpassam os âmbitos: da comunicação e expressão, através da exploração construtiva da língua e da linguagem; do conhecimento e desenvolvimento de habilidades científicas e suas relações com a realidade globalizada, seja através de leitura e estudo de textos, da produção científica a partir da iniciação à docência, seja por meio da confecção orientada de jogos e materiais educativos e da realização de experiências científicas e oficinas pedagógicas, bem como de atividades de apoio didático e voltadas ao desenvolvimento psicomotor, exploratórias do equilíbrio corpo-mente.

Nessa direção, associado à proposta pedagógica dos cursos de licenciatura, a IES vem aprofundando e aprimorando os processos educativos, na iniciação à docência, dentro desse projeto, fato que favorece a integração com a rede pública de ensino básico, por meio da programação de ações e atividades de cunho interdisciplinar, dentro das diversas etapas do processo de aprendizagem, dos vários componentes curriculares.

Tendo presente que a interdisciplinaridade, conforme o que coloca Jantsch (2008), precisa provocar uma *tensão* entre as áreas de conhecimento como elemento teórico-metodológico criativo, o projeto destaca como eixo norteador e meta a realização de um trabalho integrador, norteado pela articulação de seus subprojetos, por meio de ações que promovam essa tensão e façam a diferença através da inter-relação no processo socioeducativo, dentro de uma realidade em que a globalização se constitui em uma urgência necessária ao ensinar e aprender.

A interdisciplinaridade é, na verdade, um conceito complexo e, no dizer de Fazenda (2008, p. 328), sua valoração e aplicabilidade “[...] requer uma profunda imersão nos



conceitos da escola, currículo ou didática”. A mesma autora também referencia que a interdisciplinaridade escolar requer estudos e o saber sobre as noções de “finalidades, técnicas e habilidades” que possam favorecer a aprendizagem, a partir do respeito aos saberes do aluno (FAZENDA, 2008, p.329), ao mesmo tempo em que, metaforicamente, “[...] a arte do tecido que nunca deixa ocorrer o divórcio entre seus elementos, entretanto, de um tecido bem trançado e flexível” (FAZENDA, 2002,p.29) podemos chamar de processo interdisciplinar.

Nesse sentido, revela-se a importância e a necessidade da presença dos acadêmicos nas escolas para que se possa avançar na qualidade da educação. Avançar qualitativamente em termos de educação básica requer trabalhar em grupo, requer predisposição para ouvir “o outro”, aprendendo e ensinando a partir de trocas interativas. Resgatando o pensamento de DELORS (2010, p. 89) acerca dos quatro pilares da educação para o século XXI, verifica-se que: “À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permite navegar através dele”.

E é nessa direção que o autor mostra a importância da prática docente voltada para o desenvolvimento de saberes basilares à vida do sujeito: “aprender a conhecer”, como mecanismo de manifestação de interesse diante de conhecimentos capazes de retirá-lo da inércia e do não saber; “aprender a fazer”, como alternativa diante do mundo, num processo de busca, de erros e acertos; “aprender a conviver” de forma a inter-relacionar-se com o “outro”, cooperando e atuando conjuntamente, numa atuação de respeito mútuo; e “aprender a ser”, como ápice de toda a caminhada de construção do sujeito, uma vez que significa a própria compreensão de seu papel sócio, histórico e cultural, no mundo em que se insere.

Como o trabalho do PIBID-UNICRUZ ocorre em um grande grupo, a motivação permanente é essencial, por meio da atuação coletiva de seus bolsistas (coordenação institucional, coordenadores de área, supervisores e bolsistas de iniciação à docência), no intuito de se manter o bom astral, o entusiasmo, a responsabilidade e a busca permanente de novos caminhos para todos os subprojetos, a fim de que o rendimento de todos aconteça de forma natural e cada vez melhor.

A motivação representa, na docência, uma questão sempre pertinente, pois dela depende a condução efetiva e eficaz das ações planejadas. Muitas vezes, o aluno demonstra certo interesse, porém se não encontrar motivos suficientes para manter-se interessado na aprendizagem, infelizmente o êxito esperado não acontece.

Sem adentrar nas especificidades da motivação (intrínseca ou extrínseca, de um modo geral), por não se constituírem o ponto central deste texto, é importante, entretanto,



destacar o que afirmam Burochovitch & Bzuneck (2001, p. 37): a respeito da motivação intrínseca, uma vez que é ela responsável pela percepção sensível do educando de que “[...] a participação na tarefa é a principal recompensa, não sendo necessárias pressões externas, internas ou prêmios por seu cumprimento”.

Assim, no processo de busca de motivações no ensinar e aprender, as ações desencadeadas pela IES configuram-se em experiências diversificadas que preparam para a inserção, no meio escolar, o despertar e o preparo do acadêmico de licenciatura para a atuação na docência. Para tanto, buscam instrumentalizar os futuros educadores, no sentido de promover o alargamento de sua visão pedagógico-científica, ético-social, oferecendo-lhes, enquanto discentes da licenciatura, mais uma oportunidade de contato com a realidade escolar, a partir do entendimento desse universo e espaço que se abre por meio do PIBID, aos acadêmicos, como uma possibilidade de melhoria do processo de qualificação, na formação dos futuros docentes.

Com a proposta de um trabalho de caráter interdisciplinar, que promova o diálogo entre conhecimentos e áreas afins, partindo de uma concepção de educação em sentido amplo, a IES contribui com o aperfeiçoamento das ações educativas dos docentes em exercício nas escolas públicas, por meio dos supervisores de área, ao mesmo tempo em que favorece o estreitamento dos laços entre a instituição superior e a comunidade escolar da rede pública estadual e municipal.

Nesse contexto, é importante ter presente a compreensão de educação como um [...] processo dinâmico, [...] criador e libertador do homem. Planejar uma educação que não limite, mas que liberte, que conscientize e comprometa o homem diante do seu mundo. (OLIVEIRA, 2003, p.27).

O PIBID representa um vetor da educação básica, contribuindo com a construção da identidade docente, aliando-se à universidade, sendo um de seus propósitos e desafios a formação de educadores, no papel de “[...] instituição do conhecimento por excelência, cuja natureza é marcada pelo duplo papel de formação das novas gerações e produção do conhecimento [...] *habitat* propício para desencadear a força estratégica da produção da pesquisa científica” (FRANCO, 2009, p. 92).



2 Resultados esperados: um olhar sobre as experiências vivenciadas

Dentre as ações desencadeadas, registram-se, a seguir, algumas atividades que oportunizaram vivências significativas, a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao futuro educador e ao aluno da escola pública.

No subprojeto de Educação Física, a perspectiva interdisciplinar permeia sua ação em todas as áreas, uma vez que influencia o desenvolvimento da psicomotricidade, responsável pela aquisição, por parte da criança, da atenção seletiva, ou seja, através dela, o aluno é capaz de concentrar sua atenção em determinado tema, aspecto ou área do conhecimento, no momento do ensino-aprendizagem. Essa é uma questão fundamental para o crescimento humano, em todas as dimensões, uma vez que contribui com o desenvolvimento integral da criança, oportunizando, por meio do movimento, o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo, bem como das relações interpessoais.

O meio ambiente foi uma das temáticas trabalhadas nos subprojetos de Ciências Biológicas e Letras, e explorada de forma plenamente articulada, por meio do planejamento (do Projeto Reciclar) e pesquisa do referencial teórico, do Projeto de Elaboração de um Jornal na Escola, chamado “Jornal Belau”, da elaboração de experiências com o aproveitamento de materiais recicláveis, tais como: construção de recipientes para o plantio de sementes, objetos e brinquedos, ao lado da exploração temática na produção textual, na exposição de trabalhos escritos e na mostra fotográfica.

Especificamente quanto ao projeto de criação de um jornal, destaca-se que o marco inicial motivador foi a visitação ao NIC-UNICRUZ (Núcleo Integrado de Comunicações, da Universidade de Cruz Alta), ocasião em que funcionários do setor receberam os bolsistas de iniciação à docência, supervisores e alunos assistidos pelo projeto, para uma explanação acerca dos veículos de comunicação. A partir daí, houve pesquisa e conhecimento das etapas de elaboração de um jornal.

Assim, realizaram-se as oficinas de elaboração, montagem, organização, escolha do nome do jornal que seria produzido pela turma, orientado pelas bolsistas. Dentre as temáticas exploradas, estava a questão do meio ambiente.

A Pedagogia, (articulando-se a Letras e Educação Física), resgata no seu subprojeto, a experiência significativa do planejamento e construção do Espaço Ludopedagógico, através da confecção de jogos dos mais diversos tipos. Por meio da Literatura Infantil e de atividades lúdicas buscou-se a vivência de momentos prazerosos de aprendizagem, visando ao



desenvolvimento da atenção e concentração, do pensamento lógico, da percepção tátil e visual, bem como do enriquecimento vocabular.

Considerações finais

Com o PIBID, na Universidade de Cruz Alta, os licenciandos têm a oportunidade de colocar em prática posturas educativas, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, por meio da discussão e reflexão crítica acerca do conhecimento produzido, bem como da participação permanente nas atividades, dentro dos diferentes componentes curriculares, tendo presente suas vivências no cotidiano das escolas. Essas vivências possibilitam a construção do fazer docente, à medida que a reflexão da prática é permanente no trabalho realizado. Com isso, na caminhada vão (re)significando seus fazeres e olhares em busca de uma educação emancipadora dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, sejam eles estudantes ou professores. Assim, a Instituição vem contribuindo com a construção de novas pedagogias interacionistas, partindo da adoção de metodologias renovadoras, necessárias à permanente (re)elaboração do saber.

Dessa maneira, as ações desencadeadas pelo projeto têm revelado um impacto muito positivo, no ambiente escolar, na universidade e, principalmente, nos acadêmicos, por meio da integração com as licenciaturas e a comunidade, pela aceitação, envolvimento e especialmente pela intervenção no processo do ensinar e aprender.

Referências

ALVES, C. R. S.T. *PIBID-UNICRUZ/CAPES: relato de experiências*. In: **Anais do III Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI - 22 e 23 de julho de 2013**, p. 253- 255.

_____. (Painel) **Relato de Experiências do PIBID: UNICRUZ, UNIFRA e UNISC**. In: **III Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI - 22 e 23 de julho de 2013**.

ALVES, C.R.S.T.; LAUXEN, S. et alii. **A iniciação à docência no PIBID-UNICRUZ/CAPES: práticas interdisciplinares**. Curitiba: CRV, 2014.

BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (orgs.). **A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.



CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 08.ago.2013.

DELORS, J (et al). **Educação: um tesouro a descobrir** – relatório para a UNESCO – da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Brasília, 2010.

FAZENDA. I. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção. In: PERES, L. et alii. **Processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e cultura**: livro 3, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

_____. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

FRANCO, M. E. D. P.; LONGHI, S. M.; RAMOS, M. G. **Universidade e pesquisa: espaços de produção do conhecimento**. Pelotas: UFPel, 2009.

JANTCH, A. P. O conceito de interdisciplinaridade e a cultura universitária. In: PERES, L. et alii. **Processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e cultura**: livro 3, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

OLIVEIRA, D. A. **Gestão Democrática da Educação: Desafios Contemporâneos**. 5ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

Projeto PIBID-UNICRUZ **Universidade & escola**: articulação interdisciplinar da ação docente (Edital CAPES-MEC 018/2010 e renovação Edital CAPES-MEC 011/2012).